

## **ATLAS ELETRÔNICO DE PARASITOLOGIA**

Coordenador: JOAO HENRIQUE CORREA KANAN

Autor: Ana Carolina Lacerda Scheibler Kuyava

O Brasil, assim como a maioria dos países em desenvolvimento, apresenta entre o grupo de doenças mais prevalentes na sua população as infecciosas e parasitárias. Dados do Ministério da Saúde mostram que esses dois grupos de doenças são causa de morte de, aproximadamente, 5% dos brasileiros, sendo que a população mais atingida é a de crianças de um a quatro anos de idade. Assim, as parasitoses constituem um grave problema de saúde pública mesmo quando a doença apresenta bom prognóstico, pois ela pode, muitas vezes, tornar-se crônica ou causar quadros bastante graves. A presença e a transmissão de parasitos humanos estão associadas aos hábitos culturais da população e às características do meio ambiente onde esta população vive. Assim, maus hábitos de higiene, moradias inadequadas, indisponibilidade de água potável, condições sanitárias precárias e modificação do meio ambiente original propiciam as condições para que parasitos e seus vetores se estabeleçam e se multipliquem em uma determinada localidade. Para tentar diminuir o índice de indivíduos parasitados e melhorar a qualidade de vida da população, ela deve ter acesso à informação para se educar e modificar os seus hábitos, pois a prevenção e o controle do parasito só se tornam viáveis a partir do momento em que há uma conscientização da população. Para que haja a conscientização dos indivíduos é necessário que sejam desenvolvidos programas educativos em vários níveis de aprendizado, sendo que eles devem estar ao alcance da maioria da população. Visto que a internet é, atualmente, um dos meios de comunicação mais utilizados no mundo, o Atlas Eletrônico de Parasitologia se constitui em um instrumento de educação muito útil, devido ao fácil acesso e à possibilidade de ser usado no ensino à distância. Embora o equipamento necessário para acessar a internet ainda tenha um custo elevado e seja proibitivo para grande parte da população, a tendência é de que ele se torne mais barato e que se popularize. Por esse motivo, a veiculação de informações educativas por este meio de difusão tem grande chance de atingir um número significativo de pessoas e alcançar o objetivo proposto, que é disponibilizar material educativo sobre parasitos de interesse humano para o público alvo. Através da internet, o Atlas tem desempenhado uma função educativa, informando não só o público leigo, mas também os estudantes e profissionais da área da saúde. O Atlas mostra, de maneira sucinta, informações e imagens a respeito dos principais organismos que

parasitam o homem, nas diversas regiões do Brasil. A fim de facilitar a comunicação entre os internautas e o setor de parasitologia, há um e-mail através do qual são respondidas dúvidas do público alvo. Os materiais utilizados para a atualização do Atlas são aqueles disponíveis no acervo do Setor de Parasitologia do Departamento de Microbiologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A metodologia utilizada nesta ação de extensão consiste em três atividades, realizadas simultaneamente: seleção de material para ser fotografado, digitalizado e inserido no Atlas; revisão dos textos já existentes e adição de novo material textual; melhora na dinâmica de troca de informações entre os internautas e o Setor de Parasitologia. O Atlas Eletrônico de Parasitologia é uma ação de extensão de caráter continuado que, como dito antes, tem como objetivo informar ao público em geral, leigo ou especializado, conteúdos relacionados às principais parasitoses humanas. Avaliar se este objetivo está sendo atingido não é uma tarefa simples e necessitaria de indicadores objetivos que ainda não foram definidos pela Equipe Executora. Contudo, considerando as mensagens e consultas por e-mail enviadas por internautas de todo o Brasil e a observação de que alunos de disciplinas de Parasitologia oferecidas pelo Departamento de Microbiologia utilizam com frequência as informações contidas no Atlas, faz supor que estes objetivos estão sendo atingidos. Corrobora este pensamento, o fato da Secretaria de Ensino à distância da UFRGS ter aprovado, este ano, o projeto Parasitologia Dinâmica que tem como objetivo ampliar as informações eminentemente técnicas do Atlas para uma visão de integração ser humano-parasito-ambiente natural, melhor atingindo, assim, o seu caráter informativo e educador do público em geral.